

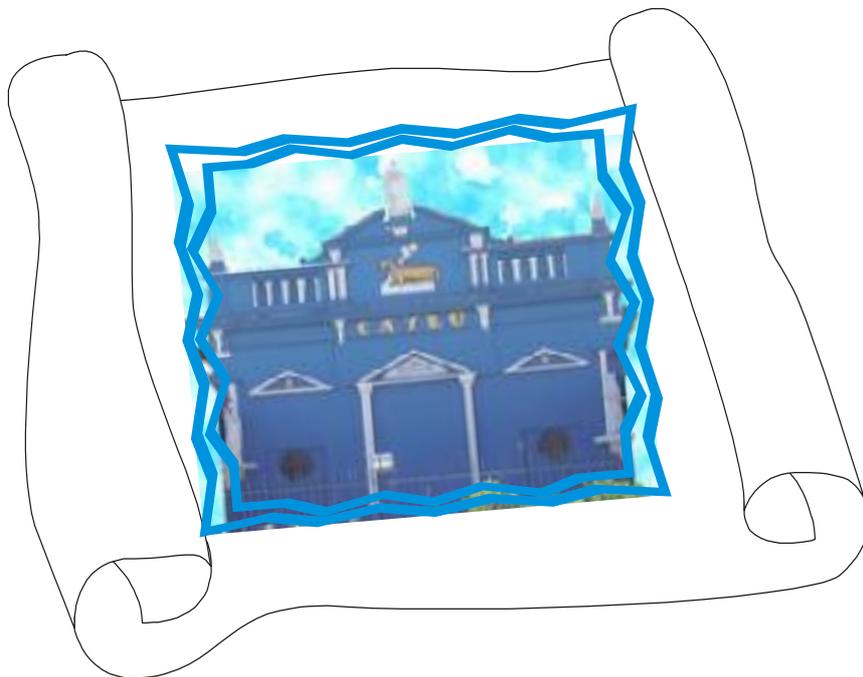
# O CAYRÚ

Patrocinado pela Loja Maçônica Cayrú nº 762 - RJ



ANO XLVII

Nº 1 - Fevereiro - 2006



Fachada do Templo da Loja Cayrú conservada durante os mais de cem anos de existência.

(Foto e retoque por E.A. Burity - Set. 2004)

## **E X P E D I E N T E**

**REDATOR:** ELVANDRO DE AZEVEDO BURITY  
**SECRETÁRIO:** CARLOS LOUREIRO AMARANTE  
**REVISÃO:** ISÁQUE RUBINSTEIN

**Redação e Administração:**

Rua Ana Barbosa, 16 - Sobrado - Méier - Rio de Janeiro - RJ  
CEP 20735-120  
Tel. Fax - (0 xx 21) 2594-0224 - (0 xx 21) 2269-1895  
E-MAIL - lojacayru@cayru.com.br  
HOME PAGE - <http://www.cayru.com.br>

Este Boletim, patrocinado pela Loja Maçônica Cayrú, publicará trabalhos abrangendo assuntos maçônicos e os que em geral puderem interessar.

A publicação de artigos é livre, sujeita, porém, ao critério da ADMINISTRAÇÃO DA LOJA CAYRÚ. A Redação não assume o compromisso de fazer revisão, não devolve os artigos, mesmo os não publicados. Tendo em vista o espaço disponível, solicita-se a quem nos honrar com sua colaboração, que o entregue em disquete 3 1/2, digitado no word, espaço simples, limitado a uma folha tamanho A4. Poderá, também, ser enviado por mensagem eletrônica. Em ambos os casos, sempre, com a indicação/identificação do autor, não se admitindo pseudônimo ou anonimato.

Os conceitos emitidos em artigos são de responsabilidade do autor, não representando, necessariamente, o pensamento da Direção do Boletim, nem da Loja que o patrocina.

Distribuição gratuita.

\*

\* \*

# O CAYRÚ

Órgão de divulgação da Loja Maçônica Cayrú nº 762  
Autorizado pelo Grande Oriente do Brasil (Dec. nº 1934, de 17 Set. 1963) e  
pelo Supremo Conselho do Brasil do Grau 33 para o Rito Escocês Antigo e  
Aceito (Ato nº 672 de 10 Mar. 1966)

Fundado em 31 de Março de 1959 – E.:.V.:.:

Fundador: SYLVIO CLAUDIO

**ANO XLVII - Nº 1 - Fevereiro - 2006**

## *Editorial*

Quando assumimos o cargo/encargo de Redator do Boletim O CAYRÚ agradecemos ao Pai Maior e procuramos corresponder às expectativas... Como tudo não sai exatamente perfeito, como planejamos ou sonhamos, mantivemo-nos aberto ao diálogo, a todo e qualquer apoio. Mesmo silenciando, não medimos esforços para bem cumprir a nossa missão.

Nas três últimas edições muito aprendemos, nos aborrecemos e sorrimos, o saldo foi positivo, pois como dizem: “só entrando nas batalhas é que se aprende a lutar”. O tempo é muito lento para os que esperam, muito rápido para os que têm medo, muito longo para os que lamentam e muito curto para os que festejam. A primeira providência foi reestruturar o nosso Boletim... Em 2005, o Boletim passou a ser disponibilizado na internet, de maneira ampla e irrestrita... Abrimos espaço para o talento das Cunhadas e Sobrinhas... Nos deixamos envolver... E no editorial desta edição, registramos o nosso agradecimento a todos aqueles que, direta ou indiretamente colaboraram para darmos continuidade à publicação deste Boletim.

A administração do Boletim O CAYRÚ espera continuar correspondendo às expectativas dos leitores. Vamos continuar envidando esforços para que o nosso Boletim atravesse fronteiras, atingindo terras longínquas e reboando, nos retome a sensação maçônica do dever cumprido.

Acreditamos no futuro de nossas ações! Continuaremos formatando a nossa identidade com lealdade, e com o lema: **A Paz guiará e o Amor dirigirá. Harmonia! Compreensão! Esperança!**. Assim procedendo, acreditamos que estaremos sincronizando o nosso DISCURSO com o nosso PERCURSO.

A Redação

# Homenagem Especial

A administração do Boletim O CAYRÚ

## **ADRIANO MOREIRA COPPIETERS**

Nascido em 12 de setembro de 1941. Foi iniciado em 7 de maio de 1960, portanto, aos 19 anos de idade.

Foram seus padrinhos os cayrus Walter Muga e Sylvio Claudio.

Colou o grau de Mestre em 23 de março de 1962. Por três vezes assumiu o primeiro malhete da Loja Cayrú, respectivamente, nos períodos de 1959/1960, 1960/1961 e 1961/1962. As excelentes realizações patrimoniais levadas a termo, já na primeira administração, foram motivo de vários pronunciamentos (Ata nº11-59/1960, de 29/9/1960). Tais manifestações serviram de estímulo e não podemos esquecê-las... Foram sucedidas por novos empreendimentos, sempre reconhecidos pelos antecessores.

Na Ata nº4/60/61, de 19/06/1960), encontramos registro da assinatura do contrato para construção de mais uma loja comercial. E assim forjou-se a máxima sobre a administração que ocupou, por três períodos consecutivos, o primeiro malhete da 762, como sendo um divisor de águas: antes e pós Adriano.

Nós, os modernos, devemos as mais justas homenagens e o eterno reconhecimento pelo trabalho bem realizado e zelo de todos os nossos antepassados.

O que somos? Quanto valem? Paremos para pensar. Em verdade nada temos. Apenas cada venerável, a seu tempo, foi gerente do que está em nossas mãos.

Imão Adriano Moreira Coppieters um Maçom nota 10!

Que o teu espírito descanse em Paz! Nas excelsas alturas celestiais.

## Quadro de Obreiros Regulares da Loja Cayrú 762

NOME DO IRMÃO	MÉRITOS
1 Ary Azevedo de Moraes	CPI
2 Eduardo Lourenço	GB/RM
3 Francisco Borges Ribeiro Neto	BM/EM
4 Onofre Namoratto	GB/EM
5 Alírio Walter de Oliveira	BM/EM
6 Joaquim Alves Pereira	BM/EM
7 Isac Gelman	BM/RM
8 Dinajar de Oliveira e Silva	BM/RM
9 Manoel Corrêa Nunes	BM
10 José Rodrigues	BM
11 João Lopes Neto	BM
12 Edson Pereira de Almeida	BM/EM
13 Elvandro de Azevedo Burity	GB/RM
14 Álvaro Francisco Canastra	GB/RM
15 Wanderley Theodorico Vianna	BM/EM
16 Henrique Marini e Souza	GB
17 Gilson Léo	BM
18 José Leitão Gomes	EM
19 Daniel Ferreira Brito	BM/EM
20 José Antônio da Silva	BM
21 Evanyr Seabra Nogueira	BM/EM
22 Marcus Lopes Bittencourt	BM
23 Fernando Augusto Diogo	BM
24 Adylson de Albuquerque Ennes	BM
25 José Nunes de Matos	BM
26 Ibis Ajoio	BM
27 Ivo Camêiro	BM
28 Edson Fortes Rangel	
29 Ralf Goulart Campos	
30 Fernando Conde Sangenis	EM
31 Nilson Pinto Madureira	
32 Geraldo Vidal Marcelino	
33 Sidnei de Souza Valladão	
34 Francisco Carnevali Júnior	
35 Arnaldo da Penha Rosa	

NOME DO IRMÃO	MÉRITOS
---------------	---------

- 36 Gleiner de Oliveira Costa
- 37 Sebastião Paes Leme Gomes Chaves
- 38 Carlos Loureiro Amarante
- 39 Raymundo dos Santos Maia
- 40 Fernando Benévolo de Andrade Filho
- 41 Francisco de Assis de Sena
- 42 Antônio Pereira de Lima
- 43 Isáque Rubinstein
- 44 Luiz de Souza
- 45 Paulo Cesar Alves Bernacchi
- 46 Mario Victor Bonnet
- 47 Celso Souza Silva
- 48 Osny Pacheco Filho
- 49 Sizenando da Silva
- 50 Ruy de Oliveira e Silva
- 51 Alexandre Martins Coelho
- 52 Wilson Cruz Alves
- 53 Lourivaldo Costa Cavalcanti
- 54 Jorge Gomes Rodrigues
- 55 Adalberto de Almeida Soares Filho
- 56 André Gustavo dos Santos Valente
- 57 Dalckson Augusto Vieira
- 58 George Pacheco Corrêa
- 59 Luiz Antonio Gomes da Silva
- 60 Paulo Alexandre da Fonseca Moreira
- 61 Clovis José Pascarelli Souza
- 62 Elmer Augusto Vieira
- 63 João Roberto Ribeiro de Oliveira
- 64 Marivaldo de Souza Amorim
- 65 José Carlos Queiroz
- 66 Kleber Luiz Bordoni Pereira
- 67 Manuel Dantas Campos Neto
- 68 Érico Sant'Anna Vilela
- 69 Sidney Pereira Gonçalves
- 70 Gustavo Magalhães Vieira
- 71 Luiz Fernando Santa Brigida
- 72 Dirceu Gonçalves de Lima
- 73 Alexandre Paiva Frade

<p>Benemérito = <b>BM</b>          Grande Benemérito = <b>GB</b>          Estrela de Perfeição Maçônica = <b>EPM</b>          Cruz de Perfeição Maçônica = <b>CPM</b></p>	<p>Comenda D. Pedro I = <b>CPI</b>          Emérito Loja = <b>EM</b>          Remido Loja = <b>RM</b></p>
---	---

## **Momento de Reflexão**

**“A busca incansável pelo bem comum é  
uma das diversas formas concretas de  
manifestar o amor ao Próximo”.**

Que essa verdade,  
dita por Antônio Buzzato,  
nos faça pensar e pesar nossas atitudes como cidadãos.

## Você sabia?

**Q**ue 1884 foi consagrada a Loja Quatuor Coronati nº2076, a primeira Loja de Pesquisas do Mundo.

**Q**ue o termo landmark foi apresentado pela primeira vez em 1723 no Regulamento Geral da Grande Loja da Inglaterra.

**Q**ue o Palácio Maçônico do Lavradio foi tombado pelo Patrimônio Histórico do Rio de Janeiro em 1972.

**Q**ue João Caetano, patrono do Teatro Brasileiro, foi iniciado no Rio de Janeiro em 1845 na Loja Dous de Dezembro.

**Q**ue em 1855 foi reinstalado o Supremo Conselho para o Rito Escocês Antigo e Aceito que o Duque de Caxias mais tarde traria para o GOB.

**Q**ue em 1957 foi fundada a Grande Loja do Japão.

**Q**ue em 1991 o Colégio dos Grão-Mestres da Maçonaria Brasileira transformou-se na Confederação Maçônica do Brasil -COMAB-.

**Q**ue em 1821 as Cortes Portuguesas aprovam o fim da censura prévia e o monopólio da Imprensa Régia. Em consequência disso, os prelos e as publicações multiplicam-se no Brasil.

**Q**ue em 1867 o GOB decreta o uso do selo nos documentos maçônicos e cria o Cadastro Geral da Ordem.

# Legislação...

## GRANDE SECRETARIA GERAL DE RELAÇÕES MAÇÔNICAS EXTERIORES

**Brasília, 25 de julho de 2003**

O Livro “List of Lodges”

Muitas Potências só admitem como visitantes, Mestres Maçons e ainda, depois do respectivo telhamento de praxe e, naturalmente, na língua falada no país onde funciona a Grande Loja ou no mínimo, em inglês. Se conhecer alguém do país, peça antes o telhamento na língua falada no local. Caso seja Aprendiz ou Companheiro, nenhum documento será eficaz. Poderá ser admitido, se for acompanhado por um membro da Loja, caso em que é necessário conhecê-lo antes.

Como proceder para identificar-se no exterior como Mestre Maçom:

- 1- apresentar a carteira de regularidade do GOB à porta da Grande Loja que deseja visitar;
- 2- apresentar o passaporte oficial expedido pelo Departamento de Polícia Federal de seus Estado para identificar-se, pois a carteira do GOB não contém fotografia;
- 3- xerox da capa do “List of Lodges” do ano;
- 4- xerox das páginas do “List of Lodges” do Estado da Federação a que pertencer a Loja do Irmão que deseja viajar;
- 5- levar xerox de todas as páginas que contenha o endereço e telefone das Grandes Lojas dos países e estados que pretende visitar, bem como, o nome do Grande Secretário Geral, que é a autoridade a ser contatada;
- 6- visitar somente Lojas cujos nomes constem do livro “List of Lodges”.

Nas Lojas o “List of Lodges” deve permanecer em lugar seguro e sob a responsabilidade do Venerável Mestre ou do Secretário da Loja.

2003  
LIST OF LODGES  
*Masonic*



Issued By the  
**GRANDE ORIENTE  
DO BRASIL**  
To Its Constituent Lodges

This Book to be kept in each Lodge for  
Reference in Receiving Visitors, and on  
Applications for Affiliation

*For Information on Masonic Boards of Relief,  
Employment and Service Bureaus, see page 329*

# Apontamentos...

*Francisco Carlos Cerqueira (Loja Luz e Liberdade II - 1390- GOB- Cuiabá- MT)*

## DETALHES DE HARMONIA EM UMA LOJA

Desde minha iniciação, a Coluna da Harmonia sempre chamou muito minha atenção. Por este motivo sempre procurei ler tudo a respeito dessa coluna. Em todas as Loja que visito, presto muita atenção no Mestre de Harmonia. Com base em tudo que li e vi, posso afirmar que “A música na Loja tem que ser uniforme durante toda sessão”. Seu volume jamais poderá exceder o da voz de um Irmão. Devemos, na verdade, por assim dizer, fazer força para ouvir, pois o que importa é o estímulo que as diferentes frequências estão trazendo, o estímulo subconsciente.

Em empresas que possuem psicólogos nos seus RH, reuniões, treinamentos, técnicas de relaxamento são feitas com fundo musical devidamente escolhido. Observem que disse fundo musical, não som principal, dominando todo ambiente.

Na Loja, o som não deve ser cortado bruscamente, segundos antes do Irmão fazer uso da palavra, mas sim deve ser suavemente abaixado até sumir. Da mesma forma deverá retornar, suavemente. As músicas clássicas por características, possuem altos e baixos, isso tem um porquê, jamais o Irmão deverá aumentar o volume nas faixas baixas, isso descaracteriza totalmente a música.

O som deve acalmar, harmonizar, apaziguar, relaxar, jamais incomodar, estimular ou irritar os Irmãos.

Não importa o quanto todos se aprimorem na condução de uma sessão, se o Mestre de Harmonia não observar esses detalhes, todos os esforços da diretoria na condução dos trabalhos serão em vão.

## Oração da Serenidade

Atribuída a Reinhold Niebuhr. Ficou mundialmente conhecida por ter sido lida no auge da II Guerra Mundial pelo presidente norte-americano de então.

O seu primeiro parágrafo é, comumente, usado na abertura das reuniões dos Alcoólicos Anônimos.

*“Que Deus me conceda a Serenidade necessária para aceitar as coisas que não posso modificar; Coragem para modificar aquelas que posso, e a Sabedoria para distinguir uma das outras.*

*Viver um dia de cada vez; desfrutar um momento de cada vez; aceitar os sofrimentos como via condutora da paz; aceitar, como Ele fez, este mundo pecador como é, não como eu gostaria que fosse; confiar que Ele fará todas as coisas corretas, se eu me submeter à Sua Vontade; para que eu possa ser razoavelmente feliz nesta vida e supremamente feliz na próxima, juntamente com Ele”.*

# Maçonaria e Participação

*Jaricé Braga (A Voz do Escriba)*

A Maçonaria é um Instituição que caminha há séculos na busca da concretização de uma utopia: aperfeiçoar o Homem através do próprio homem e fazer a Humanidade (homens, mulheres, jovens, crianças) feliz. As utopias são lançadas para o futuro, sem data e sem lugar certos para realização. Aqui, no Brasil, a Maçonaria tem trabalhado para cumprir as suas metas, mas os resultados ainda são visíveis.

Quanto tempo podemos esperar? Cem anos? Duzentos anos? Como Instituição milenar, mantida viva pelo talento de várias gerações de verdadeiros Maçons, a Maçonaria pode ter paciência e apostar na perseverança. Mas para muitos de nós (para todos nós!) a vida é curta e, por isso, temos pressa. Muita pressa. Acreditamos que a Maçonaria deve realizar hoje o que sonhamos para um distante amanhã. Queremos prática, baseada em nossa teoria, sim, mas queremos praticar a teoria, e já! Queremos missão, e não omissão. Queremos compartilhar ideais e ações, e não as regalias de um clube fechado numa ilha da fantasia. O nosso tempo é agora ou nunca!

Algumas ações já estão sendo iniciadas. Na Assembléia Geral da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil (CMBS) quando reúne todos os Sereníssimos Grão-Mestres das Grandes Lojas do Brasil para traçar o futuro da Maçonaria. Todos os assuntos relatados nas reuniões da CMSB têm como ponto central a união da Maçonaria e do exercício de um poder mais relevante visando a uma participação na solução dos grandes problemas nacionais. São abordados temas como: a fome e a miséria de milhões, a educação e a saúde. Estamos sempre no centro do debate.

O futuro começa agora. A Maçonaria está representada em todos os estados brasileiros, em todos os municípios, nas grandes e nas pequenas cidades. Por menor que seja o município, ali existe um templo maçônico, ali existe um Maçom e,

onde existir um Maçom, a Maçonaria estará bem representada. Não podemos mais esperar e ficar de fora dos grandes acontecimentos políticos. Precisamos ocupar o nosso espaço. Não podemos ficar de braços cruzados, vendo outros segmentos da sociedade como a Igreja, a OAB, os evangélicos, entre outros, se posicionando corajosamente em todos os assuntos importantes. Não podemos ficar calados em nossos templos, sem revelar ao mundo profano o trabalho e a participação de nossa Instituição.

Tudo o que acontece no Brasil (e no mundo) interessa a cada Maçom, a cada Loja, a cada Grande Loja, a cada Grande Oriente! Então precisamos de uma participação ativa, consciente, constante. Sem uma mobilização nacional de toda a família maçônica, iremos continuar caminhando sem rumo, no escuro, e sem a esperança de alcançar uma luz no final do túnel.

+++++++

Mais importante do que ter Irmãos.  
É ser Irmão!

Autor desconhecido

## Coluna de Isis...

Impossível negar a relevância da mulher em uma Loja Maçônica. Como os Maçons são “Irmãos”, suas esposas são chamadas “Cunhadas”. Pode-se, aliás, dizer que o valor de uma Loja é medido pela maior ou menor capacidade de atuação do seu Departamento Feminino. Portanto, a Administração do “BOLETIM O CAYRÚ”, reconhecendo o valor e a capacidade das Cunhadas e Sobrinhas, reserva este espaço para que elas possam publicar crônicas, poesias, etc. Já agora abrimos espaço para as “Amigas da Cayrú”.

### **OPUSEST.**

É necessário; é bom; é útil.

+++++++

## No carnaval...

*Elda Burity  
(Sobrinha pela Loja Cayrú)*

No carnaval ocorre o que se convencionou como sendo a suspensão das convenções:

- O pobre vira rico e o mendigo vira rei.

Dissolvem-se as classes e revogam-se as hierárquias. Será?

Cada vez mais, é a festa em que o pobre continua pobre mesmo, o rico continua rico, o chefe manda e o subordinado obedece. Poder-se-ia, sim, dizer que é a hora em que o pobre se afirma. É a temporada em que os morros ganham o asfalto e têm o seu momento de glória. Época do extravasamento, sob medida, da folia com hora marcada. A estranheza já está plantada lá atrás, na origem, quando se deu o nome de "escola", lugar onde se educa, se enquadra e se civiliza, a uma instituição em princípio voltada à bagunça primitiva e literária. Será que há nisso, talvez a intenção irônica de chamar uma coisa por seu contrário? Seria "escola" entre aspas? Mas virou

sem aspas mesmo. Estranho, o Carnaval. De tanto se dizer que o carnaval tem o poder de inverter todas as lógicas e ordens deste mundo, acabou invertendo a si mesmo. É a hora da precisão, dos regulamentos e da disciplina.

No Carnaval... Desfile de samba é coisa híbrida e contraditória em que se tem de posar de despreocupado e feliz da vida ao mesmo tempo que o espírito competitivo é mobilizado com sua carga de exigências e tensões, numa singularidade, de um espetáculo que se finge de jogo ou jogo que se finge de espetáculo. Paradoxalmente nesse pano de fundo de imprecisão os jurados trabalhando, com precisão matemática, dão notas 9,1 (nove vírgula um), 8,9 (oito vírgula nove)...

## Eterna Saudade

*Lourdes Balassiano  
(Amiga da Cayrú)*

Há pessoas que, em nossas vidas, deixaram indeléveis lembranças e boas ações, que influíram, como protótipo, na formação de nossa personalidade. Na infância, além dos bons exemplos de meus pais e avós, tive a felicidade de ter a querida babá. Chamava-se Verônica. Era uma criatura boníssima que me cercava de mil cuidados. Ensinava-me boas maneiras para me conduzir dentro das etiquetas, com doçura e paciência. A todos conquistava com sua simpatia e boa educação. A voz que emitia era meiga, maviosa, fazia gosto ouvi-la! Há momentos que aquele som agradável me vem aos ouvidos como doce canção, apesar dos anos idos, tão longínquos... a babá Verônica tão amada, deixou suaves recordações da meninice. Foi uma jovem prendada, recatada, boa filha, mais tarde uma esposa dedicada ao lar. Fez um bom casamento. Meus pais foram convidados para padrinhos do feliz enlace. Tiveram um filho somente: Evilásio, que, quando bebê, ao nos visitar, vinha caprichosamente vestido com calça de veludo azul marinho e blusa de palha de seda, bordada por ela, com esmero. Dormitava em minha cama como um príncipe mimado...

É tanta a falta que me fez quando partiu para o outro plano que, até hoje, nos meus sonhos coloridos, sinto-me como criança, nos braços dela, beijando-a com carinho e alegria no coração.

Então, uma “eterna saudade” me invade a alma!

# Destaques Poéticos

*Maria Lúcia do Nascimento Moraes (Oriente de Barra do Piraí - RJ)*

## POSSUA

Possua um coração que nunca endureça,  
Emoção que nunca pressione,  
Um toque que nunca magoe,  
Um carinho que nunca envelheça,  
Uma doçura que não estacione,  
Um coração que por vezes perdoe,  
Uma paixão que não enfraqueça,  
Um prazer que nunca relaxe,  
Um silêncio que nunca destoe...  
Uma verdade que nunca encareça,  
Um medo que não ameace,  
Uma tristeza que não amontoe,  
Uma amargura que não amanheça,  
Uma alegria que nunca entristeça,  
Uma fantasia que não voe,  
Uma felicidade que não empobreça,  
Um desejo que nunca se apague,  
E um amor que te abençoe e te traga paz no coração!

## PARTI

*Eliane Mariath Dantas- (Amiga da Cayrú)*

Parti...

E nos meus olhos  
ficaram o acenar das mãos  
que aos poucos foram  
desaparecendo nas sombras.

Parti...

Por entre as nuvens  
cortadas pelos raios de sol,  
que ofuscavam minha visão  
ainda umedecida pelas lágrimas.

Parti...

Por cima da terra, do mar,  
buscando o ar...  
e meu tolo coração querendo ficar  
pra ouvir mais uma canção.

Parti...

Fui à procura da paixão  
que tatua nossa pele,  
nossos corpos suados,  
nosso caso sem solução.

Parti...

Com vontade dizendo sim  
e no horizonte  
um novo dia chegando  
dizendo não.

## **Atos Administrativos da Loja Cayrú**

### **Ato nº 029, de 14 de outubro de 2005**

Concede a Ilma. Sra. ELIANE MARIATH DANTAS -  
Presidente da Academias de Letras e Artes de Paranaçuã  
(ALAP), com sede na cidade do Rio de Janeiro, a MEDALHA  
DE GRATIDÃO CAYRÚ.

### **Ato nº 030, de 14 de outubro de 2005**

Concede ao Ilmo. Sr. ARMÊNIO VASCONCELOS -  
Presidente da Casa-Museu Maria da Fontinha, com sede na  
cidade de Além do Rio - Castro Daire - Portugal, a MEDALHA  
DE GRATIDÃO CAYRÚ.

**Ato nº 031, de 23 de novembro de 2005**

Concede a Ilma. Sra. ANNA VERÔNICA ZICARELLI PANDOLFI, senhora de múltiplos pendores, a MEDALHA DE GRATIDÃO CAYRÚ.

**Ato nº 032, de 20 de dezembro de 2005**

Cria a COMISSÃO PARA REFORMA DO REGIMENTO INTERNO constituída pelos Irmãos Elvandro de Azevedo Burity - CIM 099.868, Isáque Rubinstein - CIM 162.247, Elmer Augusto Vieira - CIM 213.616 e Alírio Walter de Oliveira - CIM 073.575, para sob a presidência do primeiro, no prazo de 90 (noventa) dias, a contar de 01/01/2006, apresentar anteprojeto do Regimento Interno que será levado ao Plenário da Loja.

# **Administração**

## **Biênio 2005/2007**

VENERÁVEL - **SIZENANDO DA SILVA**  
1º VIGILANTE - **RUY DE OLIVEIRA E SILVA**  
2º VIGILANTE - **JOÃO LOPES NETO**  
ORADOR - **ELVANDRO DE AZEVEDO BURITY**  
ORADOR ADJ - **EVANYR SEABRANOGUEIRA**  
SECRETÁRIO - **JOSÉ RODRIGUES**  
SECRETÁRIO ADJ - **MANOEL DANTAS CAMPOS NETO**  
TESOUREIRO - **ELMERAUGUSTO VIEIRA**  
TESOUREIRO ADJ - **JORGE GOMES RODRIGUES**  
CHANCELER - **JOÃO ROBERTO RIBEIRO DE OLIVEIRA**  
CHANCELER ADJ - **CLOVIS JOSÉ PASCARELLI SOUZA**  
DEPUTADO FEDERAL - **ARY AZEVEDO DE MORAES**  
DEPUTADO FEDERAL ADJ - **ANDRÉ GUSTAVO DOS SANTOS VALENTE**  
DEPUTADO ESTADUAL - **ALÍRIO WALTER DE OLIVEIRA**  
DEPUTADO ESTADUAL ADJ - **SIDNEI DE SOUZA VALLADÃO**  
MESTRE DE CERIMÔNIAS - **KLEBER LUIZ BORDONI PEREIRA**  
MESTRE DE CERIMÔNIAS ADJ - **PAULO ALEXANDRE DA FONSECA MOREIRA**  
HOSPITALEIRO - **JOSÉ NUNES DE MATOS**  
1º DIÁCONO - **ANTONIO PEREIRA DE LIMA**  
2º DIÁCONO - **FERNANDO BENÉVOLO DE ANDRADE FILHO**  
1º EXPERTO - **FRANCISCO DE ASSIS DE SENA**  
2º EXPERTO - **DALCKSON AUGUSTO VIEIRA**  
PORTA BANDEIRA - **RAYMUNDO DOS SANTOS MAIA**  
PORTA ESTANDARTE - **EDSON PEREIRA DE ALMEIDA**  
PORTA ESPADA - **IVO CARNEIRO**  
COBRIDOR INTERNO - **LOURIVALDO COSTA CAVALCANTE**  
COBRIDOR EXTERNO - **MANOEL CORRÊA NUNES**  
MESTRE DE HARMONIA - **LUIZ DE SOUZA**  
MESTRE DE HARMONIA ADJ - **JOSÉ CARLOS QUEIROZ**  
ARQUITETO - **ALEXANDRE MARTINS COELHO**  
MESTRE DE BANQUETES - **WILSON CRUZ ALVES**  
BIBLIOTÉCA - **CARLOS LOUREIRO AMARANTE**  
MUSEU - **ELVANDRO DE AZEVEDO BURITY**  
WEBMASTER - **ISÁQUE RUBINSTEIN**  
BOLETIM O CAYRÚ  
REDATOR - **ELVANDRO DE AZEVEDO BURITY**  
SECRETÁRIO - **CARLOS LOUREIRO AMARANTE**  
REVISOR - **ISÁQUE RUBINSTEIN**

## A SINDICÂNCIA

A sindicância é o mais importante trabalho maçônico.

Muito embora aos padrinhos ou apoiadores, caiba alguma responsabilidade pela apresentação. Na prática, os sindicantes são os avalistas do candidato: a Loja vota pelas informações que deles recebe.

Amizade, simpatia ou quaisquer sentimentos contrários são elementos que não devem ser considerados como critério de avaliação do candidato. Portanto, são absolutamente proibidos no trabalho de avaliação realizado pelo sindicante.

Faça-a com eficiência!